

121 - PROGRAMA DE FORMAÇÃO PERMANENTE DE FUNCIONÁRIOS: SOCIALIZAÇÃO ATRAVÉS DO DIREITO À EDUCAÇÃO

- Isabelle Rodrigues Freire (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Cristina Ramos da Silva (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Daiana Ferraz (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Patricia Oliveira de Almeida (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Paulo Roberto Botacin (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Doraci Aparecida Pereira (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba) - dora@foa.unesp.br

Introdução: O Programa de Formação Permanente de Funcionários desenvolvido na Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Unesp destina-se à complementação da escolarização dos servidores desta instituição, que por diversas razões, não completaram o ensino fundamental. O projeto conta com uma equipe de quatro graduandas, sendo duas bolsistas e duas voluntárias, sob a orientação de um docente do Curso de Odontologia e uma servidora da Área de Recursos Humanos. No início a equipe sentiu sérias dificuldades por não serem ligados diretamente à área da Educação, e sim da área das Ciências Biológicas. Para fazer a divisão inicial de turmas, observamos o perfil dos funcionários e as dificuldades de cada um. As educadoras foram distribuídas de acordo com a afinidade e conhecimento dos conteúdos a serem ministrados. Em 2003, início do projeto, tínhamos duas turmas de primeiro grau, sendo uma sala de 1ª a 4ª série e a outra de 5ª a 8ª. Hoje temos uma turma de ensino fundamental e uma de ensino médio. O projeto tem como meta socializar o funcionário no ambiente de trabalho, familiar e favorecer seu acesso à informação e cultura. **Objetivos:** Propiciar um patamar igualitário de formação e restabelecer a igualdade de oportunidades face ao direito à educação, assegurando-lhes uma identidade de formação comum aos demais participantes da escolarização básica e favorecer sua socialização. **Métodos:** Foram ministradas aulas inicialmente duas vezes por semana, com duração diária de 2 horas. Hoje as aulas são semanais com duração de 2,5 horas, devido à dificuldade de disposição de horário dos funcionários. O material de apoio foi livros didáticos referentes às matérias de ensino fundamental e médio, consulta à internet e outros. Através de consulta a estes materiais elaboramos aulas multidisciplinares, enfatizando o conhecimento básico de corpo humano, cultura e situações cotidianas. Com isso buscamos formar um programa de formação de funcionários que parte de paradigmas bem diferentes daqueles que servem de base aos tradicionais programas. Foi elaborado um questionário onde avaliamos o desenvolvimento dos alunos frente ao projeto. **Resultados:** A partir das respostas obtidas através da aplicação do questionário e observações, por parte das discentes, em sala de aula, podemos dizer que houve uma evolução considerável dos alunos em sua auto-estima, visto que houve um aprendizado de interpretação de textos e notícias, que os fizeram se julgar mais aptos a diálogos com familiares, colegas de trabalho e alunos da universidade.